

TALASSEMIA

(O QUE OS REGISTROS
PÚBLICOS MOSTRAM)

1.625 PESSOAS EM
ATENDIMENTO
AMBULATORIAL NO
SUS (2025).

1.778 INTERNAÇÕES
NO SUS E **174** ÓBITOS
POR TALASSEMIA NO
PAÍS ENTRE 2016 E 2025.



PACIENTES

BRASIL
SUS | 2019 - 2025

SETE ANOS DE REGISTRO

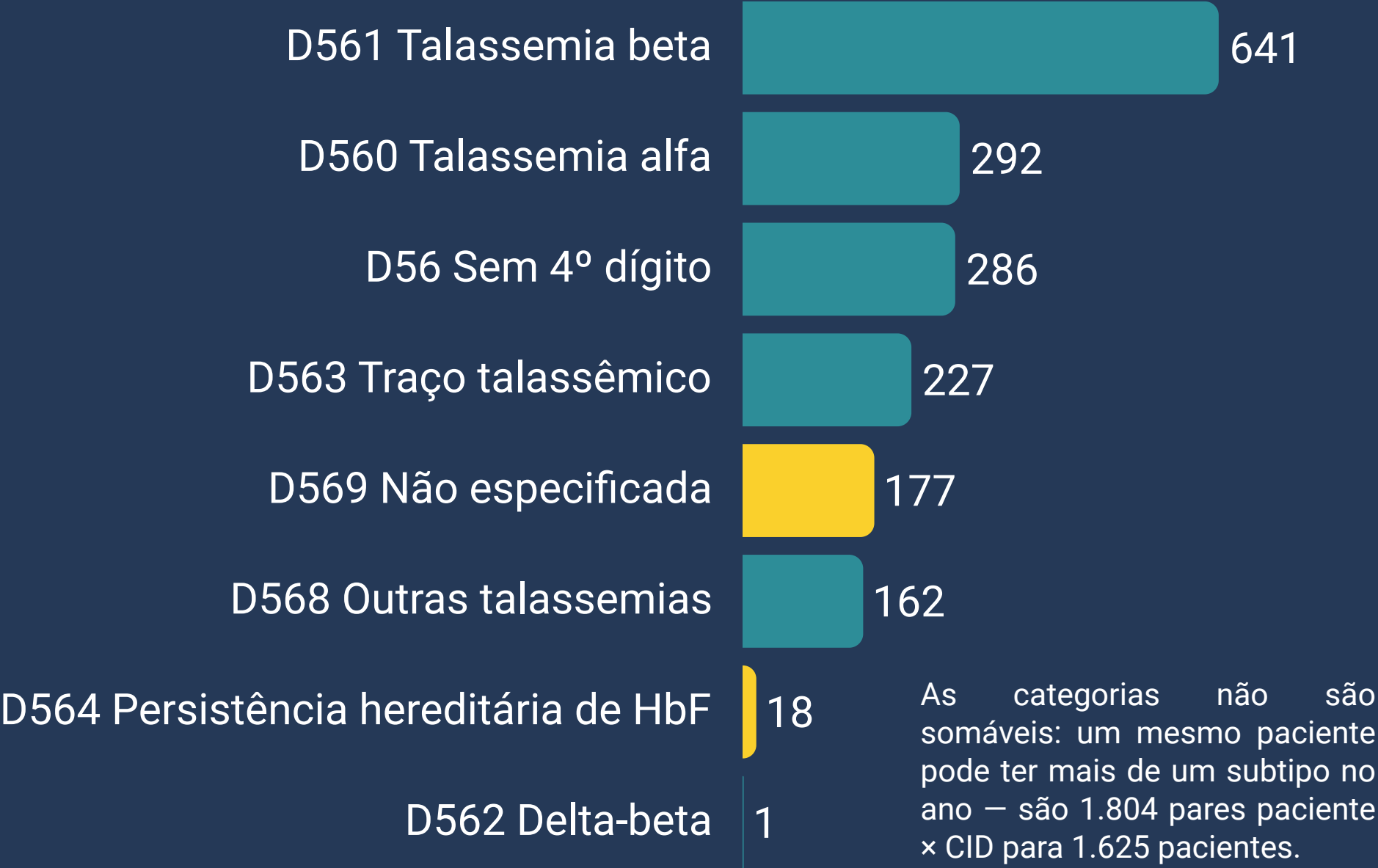
Pessoas com diagnóstico de talassemia em atendimento ambulatorial no SUS



1.625 pessoas com diagnóstico de talassemia atendidas em ambulatório do SUS em 2025 (9.314 atendimentos realizados) em 285 serviços. Cada uma contada uma vez por ano.

O QUE ESTÁ DENTRO DO
D56

Pessoas com diagnóstico de talassemia em atendimento ambulatorial no SUS, por CID 10

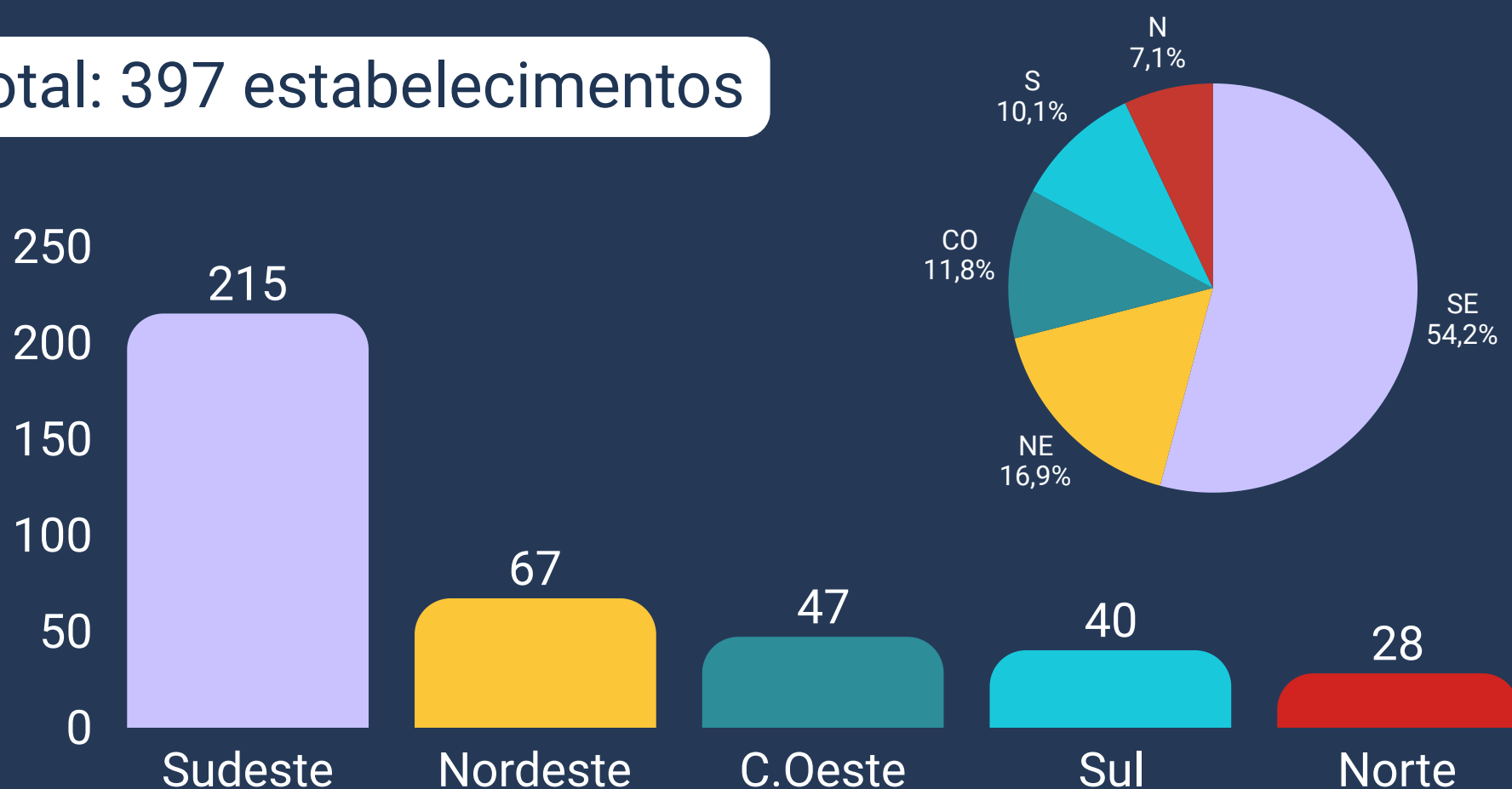


1.395 (85,85%) com diagnóstico de doença clínica · 230 (14,15%) apenas com traço talassêmico ou HbF hereditária · Total: 1.625

ESTABELECIMENTOS QUE ATENDERAM
TALASSEMIA POR REGIÃO – 2025

Número de estabelecimentos de saúde que atenderam
pacientes com Talassemia

Total: 397 estabelecimentos



Dos 397 estabelecimentos que registraram talassemia em 2025, apenas 26 (6,55%) atenderam em ambulatório e internaram pelo mesmo diagnóstico. São 15 em São Paulo, nenhum no Norte e nenhum no Sul

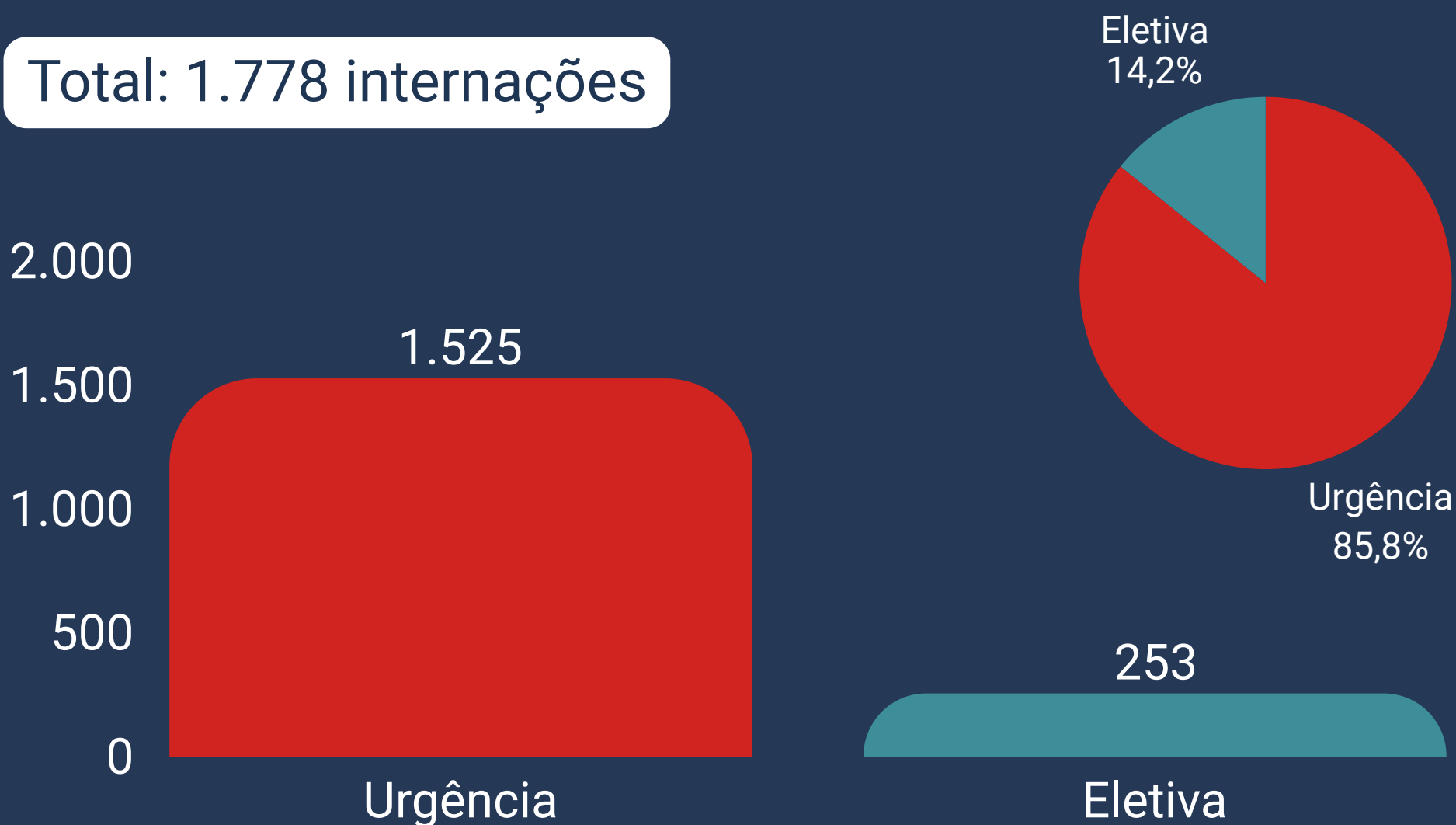
INTERNAÇÕES

BRASIL
SUS | 2016 - 2025

A URGÊNCIA É O PADRÃO

Internações por talassemia segundo tipo de admissão

Total: 1.778 internações



Talassemia: 85,8% das internações chegam pela urgência

INTERNAÇÕES

BRASIL
SUS | 2016 - 2025

O PACIENTE QUE PEGA A ESTRADA

Internações por faixa de distância percorrida



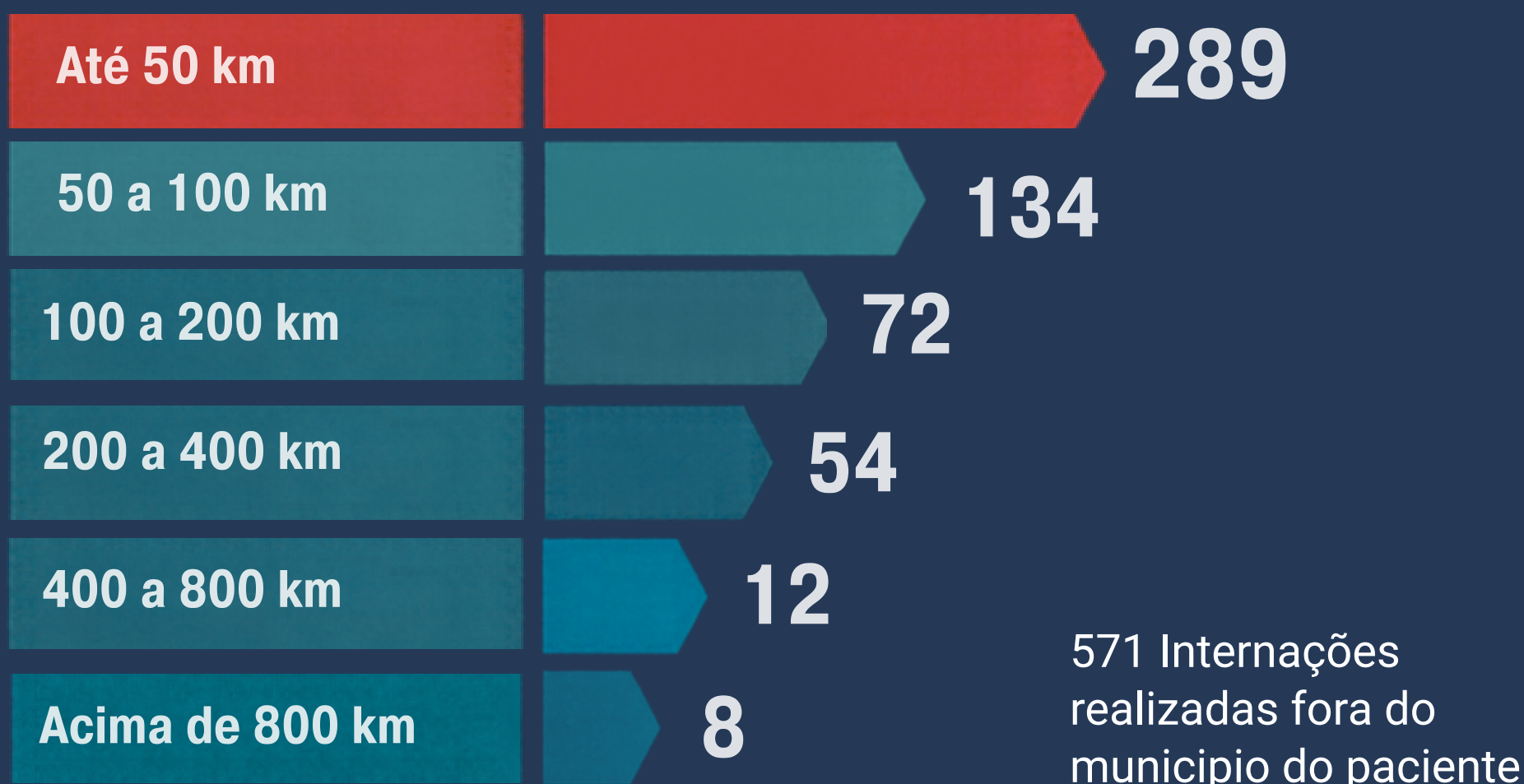
Um em cada três internações por talassemia ocorre fora da cidade onde o paciente mora

INTERNAÇÕES

BRASIL
SUS | 2016 - 2025

METADE DOS DESLOCAMENTOS FICA DENTRO DE 50 KM

Talassemia - Internações por faixa de distância percorrida



Do total de 1.778 internações, 1.207 foram no próprio município de residência e **571 em outro município (551 intermunicipais + 20 interestaduais)**. Destas, 569 têm coordenada geográfica pareada – 2 casos caem em município com coordenada ausente na referência.

O AMBULATÓRIO É BETA. A INTERNAÇÃO É GENÉRICA

Onde o subtipo aparece em cada porta de entrada: % dos 9.314 atendimentos e % das 267 internações. As colunas não formam um total comum.

Descrição	Ambulatório	Internação
D561 Talassemia Beta	60,26%	22,47%
D56 Sem 4º dígito	10,68%	9,74%
D560 Talassemia Alfa	9,24%	16,10%
D563 Traço Talassêmico	8,07%	1,50%
D569 Não especificada	7,24%	30,71%
D568 Outras Talassemias	3,83%	16,10%
D564 HbF hereditária	0,39%	0,75%
D562 Delta-beta	0,28%	2,62%

Dois perfis clínicos opostos: **60,26% dos atendimentos ambulatoriais são talassemia beta (D561)**; na internação, o maior grupo é "não especificada" (D569), com 30,71%

MORTALIDADE

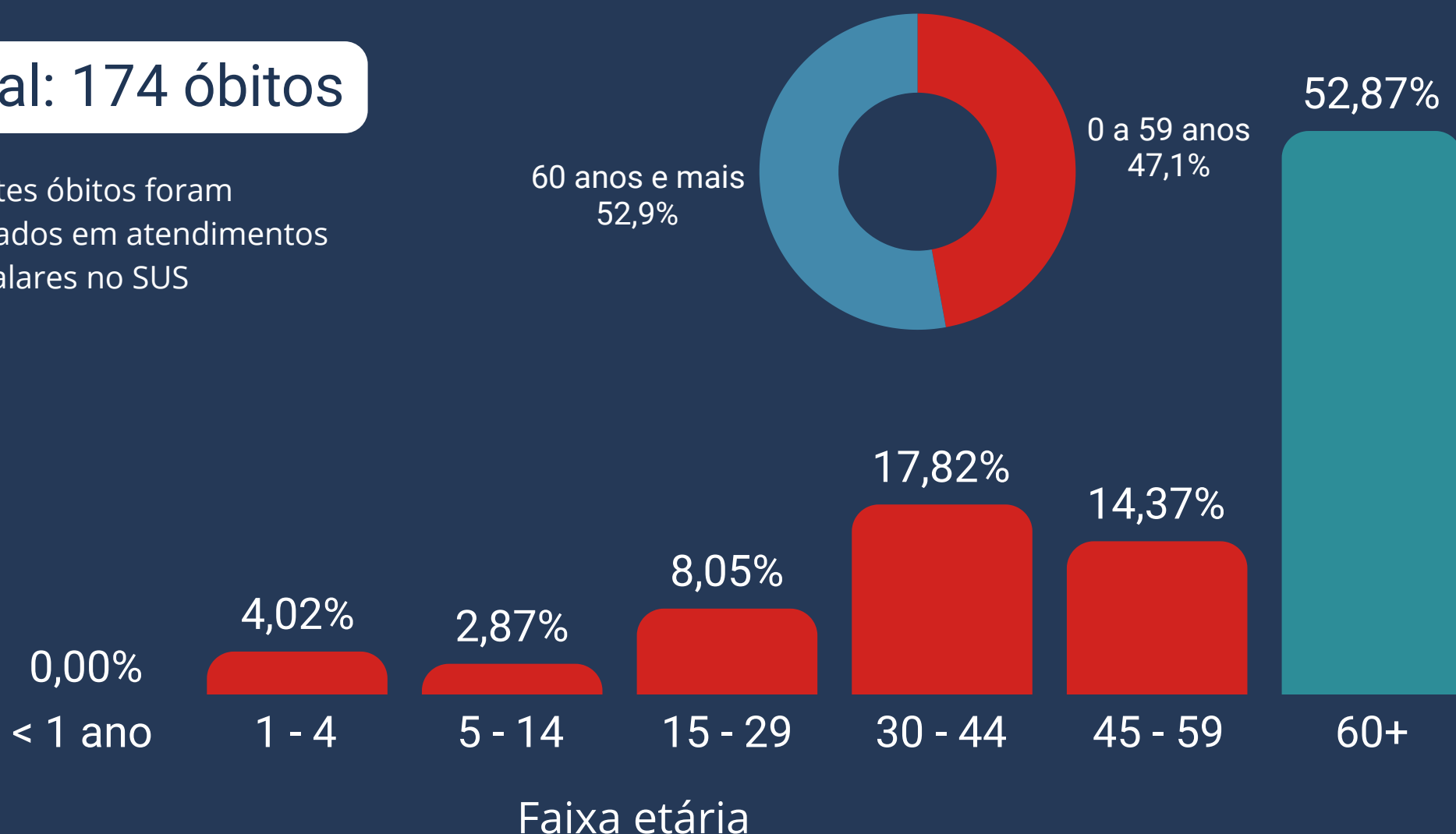
BRASIL
2016 - 2025

QUASE METADE MORRE ANTES DOS 60 ANOS

TALASSEMIA - Taxa de óbito por faixa etária

Total: 174 óbitos

28 destes óbitos foram registrados em atendimentos hospitalares no SUS



Morrer depois dos 60 é morrer com a doença. Morrer antes é morrer dela.

Fonte de dados

- DATASUS — SIA/SUS (produção ambulatorial individualizada): 9.314 atendimentos com diagnóstico principal D56 em 2025; 1.625 pacientes distintos por identificação válida;
- DATASUS — SIH/SUS (AIH): 1.778 internações por data de início da internação (2016–2025); 267 por competência 2025; distribuição por subtipo e por caráter de admissão.
- DATASUS — CNES: identificador e município de gestão dos estabelecimentos, para atribuição de UF e região.
- DATASUS — SIM: 174 óbitos com causa básica D56 (2016–2025, 2025 preliminar).
- IBGE: coordenadas das sedes municipais, para os cortes de distância (linha reta).

Sobre os Dados

- Pacientes por subtipo não são somáveis: 1.804 pares paciente × CID para 1.625 pacientes.
- D563 (traço talassêmico) e D564 (HbF hereditária) não são doença clínica — 230 pessoas e 788 atendimentos em 2025.
- D562 tem 1 paciente no ambulatório — 26 atendimentos; base individual.